
Notas técnicas

Conceitos e definições

Neste módulo são apresentados alguns conceitos e definições importantes e que se relacionam com os resultados específicos desta publicação, segundo os temas: *Domicílios, Unidades de Consumo, Pessoas, Quantidades Adquiridas de Alimentos e Bebidas, Despesas e Rendimentos*. Antecede aos temas, a descrição das referências temporais inerentes ao levantamento e qualidade das informações sobre orçamentos familiares. Estas definições da variável tempo são básicas para o entendimento dos conceitos e resultados da pesquisa.

Na POF de 2002-2003, três enfoques temporais foram utilizados.

• Período de realização da pesquisa

Para propiciar a estimação de orçamentos familiares que contemplem as alterações a que estão sujeitos ao longo do ano, as despesas, as quantidades de bens adquiridos e os rendimentos, definiu-se o tempo de duração da pesquisa em **12 meses**. A POF de 2002-2003 foi realizada no período compreendido entre julho de 2002 a junho de 2003.

• Período de referência das informações de aquisições (despesas e quantidades) e rendimentos

A pesquisa de uma grande diversidade de itens de despesas, com diferentes valores unitários e diferentes frequências de aquisição, requer definir períodos de observação

variados. Em geral, as despesas de menor valor são aquelas normalmente realizadas com mais freqüência e as despesas de maior valor são aquelas realizadas com menor freqüência. Além disso, a memória das informações relacionadas a uma aquisição com valor mais elevado é preservada por um período de tempo mais longo. Assim, com o objetivo de ampliar a capacidade do informante para fornecer os valores das despesas e as quantidades de alimentos e bebidas das aquisições realizadas, e ainda as demais informações a elas associadas, foram definidos quatro **períodos de referência: sete dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses**, segundo os critérios de freqüência de aquisição e do nível do valor do gasto.

As quantidades de alimentos e bebidas foram pesquisadas, segundo o período de referência de sete dias.

Os rendimentos e as informações a eles relacionados são coletados, segundo o período de referência de 12 meses.

Como a operação da coleta tem duração de 12 meses, os períodos de referência das informações de despesas e rendimentos não correspondem às mesmas datas para cada domicílio selecionado. Para cada informante os períodos de referência foram estabelecidos como o tempo que antecede à data de realização da coleta no domicílio, exceto o período de referência de sete dias que são contados no decorrer da entrevista.

- **Data referencial da pesquisa**

Como a POF combina um período de coleta de 12 meses com períodos de referência de até 12 meses, para alguns itens de despesa, bem como os rendimentos, as informações estão distribuídas em um período de 24 meses. Durante os 24 meses mencionados, ocorreram mudanças absolutas e relativas nos preços, requerendo que os valores levantados na pesquisa fossem valorados a preços de uma determinada data.

A data referencial fixada para apresentação dos resultados da POF de 2002-2003 foi *15 de janeiro de 2003*.

Domicílio

Domicílio é a unidade amostral da pesquisa, consistindo, também, em importante unidade de investigação e análise na caracterização das condições de moradia das famílias.

É a moradia estruturalmente separada e independente, constituída por um ou mais cômodos, sendo que as condições de separação e independência de acesso devem ser satisfeitas.

A condição de separação é atendida quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, e outros, é coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência é atendida quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Domicílio particular permanente

Destina-se à habitação de uma ou mais pessoas, ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, sendo todo ou parte destinado, exclusivamente, à moradia.

Na POF, em função de seus objetivos e características, somente foram pesquisados os domicílios particulares permanentes.

Unidade de Consumo

A Unidade de Consumo é a unidade básica para investigação e análise dos orçamentos. Como mencionado na introdução desta publicação, na POF, o termo “família” foi considerado equivalente à Unidade de Consumo.

A Unidade de Consumo compreende um único morador ou conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns. Nos casos onde não existia estoque de alimentos nem despesas alimentares comuns à identificação ocorreu através das despesas com moradia.

Tamanho da Unidade de Consumo

Corresponde ao número total de moradores integrantes da Unidade de Consumo.

Estimativa do tamanho médio da Unidade de Consumo

Conceito derivado, utilizado no plano tabular, definido como a razão entre valor estimado da população no total e valor estimado do número de unidades de consumo no total. A mesma definição se aplica para o tamanho médio da Unidade de Consumo em cada classe de rendimento.

Pessoas

Pessoa moradora

Pessoa que tinha o domicílio como residência única ou principal e se achava presente por ocasião da pesquisa. A pessoa é moradora ausente se, por ocasião da coleta, estava afastada, temporariamente, por período não superior a 12 meses.

Número de pessoas moradoras

Conceito derivado, utilizado no plano tabular, que consiste na estimativa do total do número de pessoas moradoras presentes e ausentes das unidades

de consumo na população ou segundo variáveis de interesse, tais como: sexo, idade, classe de rendimento, entre outras. Equivale à estimativa da população residente a partir da POF.

Características das pessoas

Dentre as características investigadas foram de interesse neste estudo: *sexo, idade, peso e altura*.

Idade

A investigação da idade foi feita através da pesquisa do *dia, mês e ano* de nascimento da pessoa. Nas situações nas quais a pessoa não soube precisar a data de nascimento, registrou-se a idade em anos *presumida* pela pessoa ou *estimada* pelo agente de pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento e para as quais não foi possível presumir ou estimar a idade foram reunidas no grupo de idade ignorada.

Sexo

O registro correspondente ao sexo das pessoas do domicílio foi realizado utilizando as seguintes categorias: *masculino, feminino - não-gestante e não-lactante, feminino - gestante e feminino - lactante*. Para os moradores do sexo feminino, a definição ocorreu pela situação em que os moradores se encontravam no momento da entrevista.

As análises e resultados relacionados com o estado nutricional, baseado na relação peso e altura, excluem as pessoas do sexo feminino que se declararam *gestante e lactante*.

Cor ou raça

Definiram-se cinco categorias para a pessoa classificar-se quanto à característica *cor ou raça*: *branca, preta, amarela* (compreendendo-se, nesta categoria, a pessoa que se declarou de raça amarela), *parda* (incluindo-se, nesta categoria, a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e *indígena* (considerando-se, nesta categoria, a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Para efeito dos resultados tabulados foram considerados apenas as categorias branca, preta e parda.

Peso e estatura das pessoas

O peso foi registrado, quando da visita do agente de pesquisa ao domicílio, para todas as pessoas residentes. O peso foi registrado em quilogramas.

Para os moradores não encontrados durante o período da entrevista no domicílio não houve registro de peso.

O mesmo procedimento anterior foi empregado para registrar as alturas. As alturas foram registradas em centímetros.

Quantidades adquiridas de alimentos e bebidas

As quantidades adquiridas de alimentos e bebidas correspondem a todas as aquisições realizadas para consumo domiciliar pela unidade de consumo durante o período da pesquisa.

Na metodologia utilizada as quantidades físicas referem-se sempre à forma “tal como adquirida”, isto é, segundo descrição registrada na Caderneta de Despesa Coletiva.

Despesas

A Pesquisa de Orçamentos Familiares teve como objetivo principal pesquisar todas as despesas e a variável principal para efeito desta publicação são as quantidades adquiridas de alimentos e bebidas. As despesas foram definidas como monetárias e não-monetárias.

Despesas monetárias são aquelas efetuadas através de pagamento, realizado à vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou com utilização de cartão de crédito.

Despesas não-monetárias correspondem a tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio e salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa e que, pelo menos na última transação, não tenha passado pelo mercado. Nesse sentido, o estoque, ou seja, os produtos que não foram utilizados ou consumidos, não foram considerados despesas não-monetárias. As valorações das despesas não monetárias foram realizadas pelos próprios informantes, considerando os preços vigentes no mercado local.

Além dos valores das despesas, das quantidades e unidades de medida, a forma de obtenção complementa a caracterização das aquisições informadas.

Despesa total

Inclui todas as despesas monetárias e não-monetárias realizadas pela unidade de consumo na aquisição de produtos e bens de qualquer espécie e natureza, além do serviço de aluguel.

Compõem a despesa total todas as despesas monetárias e não-monetárias correntes (despesas de consumo e outras despesas correntes), o aumento do ativo e a diminuição do passivo.

Despesas correntes

As despesas correntes incluem as despesas de consumo e as outras despesas correntes.

Despesas de consumo

Correspondem às despesas realizadas pelas unidades de consumo com aquisições de bens e serviços utilizados para atender, diretamente, às necessi-

dades e desejos pessoais de seus componentes no período da pesquisa. Estão organizadas, segundo os seguintes grupamentos: alimentação, habitação, vestuário, transporte, higiene e cuidados pessoais, assistência à saúde, educação, recreação e cultura, fumo, serviços pessoais e outras despesas diversas não classificadas anteriormente.

Na presente publicação as despesas de consumo são representadas pelo grupo de alimentação no domicílio.

Alimentação

Aquisição total com alimentação (alimentos e bebidas) realizada pela unidade de consumo destinada e utilizada no domicílio.

Para a determinação das estimativas das quantidades adquiridas de alimentos e bebidas foram utilizadas todas as informações das aquisições, tanto monetárias e não-monetárias realizadas durante o período da pesquisa. A seguir são apresentadas as diferentes categorias de classificação da forma de aquisição (forma de obtenção) dos produtos alimentares informadas pelas unidades de consumo.

Forma de obtenção

Refere-se à forma de obtenção dos produtos e serviços adquiridos pelas unidades de consumo. Tornou-se muito importante na POF de 2002-2003 uma vez que, diferentemente da POF de 1987-1998 e da POF de 1995-1996, foram coletadas informações sobre as aquisições monetárias e não-monetárias. Desse modo, utilizou-se a forma de obtenção como variável de classificação das despesas, no sentido de identificá-las como monetárias e não-monetárias.

Assim, foram definidas as seguintes categorias para a variável forma de obtenção:

- 1 - **Monetária à vista para a Unidade de Consumo** – quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à própria Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc., e foi praticado sem nenhum parcelamento.
- 2 - **Monetária à vista para outra Unidade de Consumo** – quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à outra Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc., e foi praticado sem nenhum parcelamento.
- 3 - **Monetária a prazo para a Unidade de Consumo** – quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à própria Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc., e foi praticado com qualquer tipo de parcelamento.
- 4 - **Monetária a prazo para outra Unidade de Consumo** – quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço,

destinado à outra Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc., e foi praticado com qualquer tipo parcelamento.

- 5 - **Doação** – quando, na aquisição do produto pelo morador, não houve nenhum dispêndio em dinheiro, cheque, cartão ou bens e serviços, ou seja, o produto foi adquirido sem nenhum custo.
- 6 - **Retirada do negócio** – quando a aquisição do produto pelo morador foi feita utilizando-se estoque não destinado ao consumo do domicílio e voltado para o comércio ou negócio a cargo do morador.
- 7 - **Troca** - quando um produto foi adquirido pelo morador mediante permuta por outro produto ou serviço.
- 8 - **Produção própria** – quando a aquisição do produto pelo morador representou uma retirada de sua própria produção (autoconsumo). Essa classificação só foi utilizada se nenhuma parte da produção foi comercializada, pois, caso contrário, representou uma retirada do negócio.
- 9 - **Outra** – quando foi verificada uma outra forma de aquisição que não se enquadre nas definições acima como produto achado, produto roubado, entre outros.

Cabe ressaltar que, na classificação adotada na geração dos resultados para todos os tipos de aquisições, definiu-se como despesas monetárias aquelas correspondentes às categorias da variável forma de obtenção de 1 a 4, e como despesas não-monetárias as correspondentes às categorias de 5 a 9.

Rendimentos

A análise dos rendimentos é determinante para os estudos socioeconômicos e, em particular nesta exploração específica de resultados da POF, tendo em vista a possibilidade de análise conjunta com as aquisições de alimentos e bebidas que permitem avaliações mais completas.

Rendimento monetário

Considerou-se como rendimento todo e qualquer tipo de ganho monetário recebido durante o período de referência de 12 meses anteriores à data de realização da coleta das informações.

O rendimento foi pesquisado para cada um dos moradores que constituiu uma unidade de orçamento rendimento.

Rendimento monetário mensal familiar

Definiu-se como rendimento monetário mensal familiar a razão entre o somatório de todos os tipos de ganho monetário recebidos durante o período de referência de 12 meses anteriores à data de realização da coleta das informações e o número de meses do referido período, ou seja, 12.

Rendimento monetário mensal familiar *per capita*

É a razão entre a estimativa do rendimento monetário mensal familiar e o total de pessoas que compõem a unidade de consumo.

Salário mínimo

Considerou-se o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) vigente em 15 de janeiro de 2003, data referencial da pesquisa.

Classes de rendimento monetário mensal familiar *per capita*

Na presente divulgação, optou-se por utilizar a definição de rendimento monetário mensal familiar *per capita* nas tabelas que estão agrupadas em classes na apresentação dos resultados.

Nas classes de rendimento monetário mensal familiar *per capita* foram utilizados seis grupamentos, sendo que a categoria "sem rendimento" foi incluída na primeira classe.

A seguir, é apresentada, no Quadro 1, a relação das seis classes de rendimento monetário mensal familiar *per capita* com valores em Real e os valores equivalentes em salários mínimos de 15 de janeiro de 2003. Na Tabela 1 são apresentadas as estimativas das populações residentes no Brasil, segundo as classes adotadas.

Quadro 1 - Classes de rendimento monetário mensal familiar *per capita*

Reais mensais (R\$)	Salários mínimos
Até 50,00 (1)	Até 1/4 (1)
Mais de 50,00 a 100,00	Mais de 1/4 a 1/2
Mais de 100,00 a 200,00	Mais de 1/2 a 1
Mais de 200,00 a 400,00	Mais de 1 a 2
Mais de 400,00 a 1 000,00	Mais de 2 a 5
Mais de 1 000,00	Mais de 5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

Tabela 1 - População residente, segundo classes de rendimento monetário mensal familiar *per capita* - Brasil - período 2002-2003

Classes de rendimento monetário mensal familiar <i>per capita</i> (salários-mínimos)	População residente	Percentual (%)
Total	175 845 964	100,00
Até 1/4	15 218 362	8,65
Mais de 1/4 a 1/2	23 650 515	13,45
Mais de 1/2 a 1	38 762 236	22,04
Mais de 1 a 2	43 031 466	24,47
Mais de 2 a 5	36 436 118	20,72
Mais de 5	18 747 267	10,66

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Aquisição alimentar domiciliar e medidas antropométricas

Para a coleta das informações respectivas aos alimentos adquiridos pelas famílias - alimentos e bebidas - destinados ao consumo domiciliar, utilizou-se a *Caderneta de despesa coletiva*, onde foram registrados, diariamente e durante sete dias consecutivos, a descrição detalhada de cada produto adquirido, a quantidade, a unidade de medida com o seu equivalente em peso ou volume - quando fosse pertinente -, a despesa, o local de compra e a forma de obtenção do produto. As informações antropométricas foram registradas no *Questionário do domicílio*.

Principais aspectos da coleta de informações

São apresentados, de forma resumida, os procedimentos gerais de coleta da POF 2002-2003, com destaque e maior detalhamento para aqueles relacionados à aquisição de alimentos e bebidas para consumo no domicílio e ao registro das informações de peso e altura das pessoas.

Instrumentos de coleta

A definição de instrumentos de coleta requer que alguns aspectos sejam considerados, tais como características dos locais onde a pesquisa será realizada, para possibilitar ao informante a precisão das respostas e determinar o ritmo da entrevista. Além disso, as experiências de trabalhos anteriores do próprio IBGE, bem como de outras instituições nacionais e internacionais, são levadas em conta. Questões, como períodos de referência dos dados, registros diários e método recordatório, podem ser citados como fatores específicos que determinam os instrumentos de coleta numa POF.

Os instrumentos de coleta utilizados na POF de 2002-2003, organizados segundo o tipo de informação a ser pesquisada foram: *Questionário do Domicílio*, *Questionário de Despesa Coletiva*, *Caderneta de Despesa Coletiva*, *Questionário de Despesa Individual*, *Questionário de Rendimentos Individual* e *Questionário de Condições de Vida*.

No questionário do domicílio são investigadas as características principais do domicílio, bem como as características das pessoas moradoras. Quanto às características das pessoas moradoras são pesquisadas entre outras variáveis: sexo, cor ou raça, peso e altura.

A coleta das medidas antropométricas do peso e altura foi realizada em todos os moradores encontrados durante o período da entrevista, para todos os domicílios visitados pela POF. Para a mensuração do peso foi utilizada uma balança eletrônica portátil, com capacidade de 150 quilogramas. O valor do peso, obtido em grama, foi arredondado para quilograma e, então, registrado.

A altura foi medida com trenas graduadas em milímetros e capacidade de três metros. A altura de um indivíduo é a distância que vai da sola dos

pés ao topo de sua cabeça. Em indivíduos com idade maior ou igual a dois anos a altura foi mensurada com a pessoa na posição vertical (estatura) e nos indivíduos menores de dois anos, a altura foi mensurada com o indivíduo na posição horizontal (comprimento) e distendido sobre superfície horizontal, lisa e plana. A altura de cada pessoa foi arredondada de milímetros para centímetros e, então, registrada.

A *Caderneta de despesa coletiva* foi o instrumento básico para o registro das informações necessárias para a obtenção das estimativas das quantidades adquiridas de produtos alimentares para consumo no domicílio.

Nessa *Caderneta*, foram registradas, diariamente durante sete dias consecutivos as aquisições - de uso comum na unidade de consumo - de alimentos, inclusive refeições prontas e bebidas, além de outros itens, tais como : artigos de higiene pessoal e limpeza, artigos de papel, artigos de iluminação, flores naturais, alimentos e artigos para animais.

As informações destas aquisições foram fornecidas pela pessoa que administra ou dirige estes tipos de despesas no orçamento doméstico. Foram registradas todas as aquisições efetuadas no período de referência de sete dias e, inclusive, as aquisições realizadas pelos demais moradores da Unidade de Consumo, relacionadas a alimentos e bebidas, bem como outros produtos pertinentes à caderneta de despesa coletiva para consumo no domicílio.

Para cada dia do período de referência, foram pesquisadas e registradas as seguintes informações para cada produto adquirido: *descrição detalhada do produto* com suas respectivas *quantidade* adquirida e *unidade de medida*, *despesa* em reais com o produto adquirido, o tipo de *local de compra* onde ocorreu a aquisição e a *forma de aquisição* (monetária ou não-monetária) do produto. Exemplo: aquisição de "três pacotes de 500 gramas de macarrão com ovos" (descrição detalhada da aquisição), no valor de ["R\$ 3,60"] (despesa), em "supermercado" (local de compra) e "com pagamento monetário à vista para consumo no domicílio" (forma de obtenção).

Cabe esclarecer que, mesmo com todos os procedimentos adotados na coleta das informações, principalmente aqueles voltados para garantir a precisão e detalhamento dos registros de aquisições, no caso específico dos produtos alimentares adquiridos pela Unidade de Consumo, por tratar-se muitas vezes de aquisições de vários produtos (por vezes de baixos valores) adquiridos num mesmo momento, ocorrem situações em que o informante não discriminou cada tipo de produto adquirido. Nesses casos, o registro foi descrito como agregado com seu respectivo valor total.

Para o *agregado* cujos componentes foram discriminados pelo informante, adotou-se o procedimento de distribuição da despesa – "Alocação das despesas agregadas da caderneta de despesa coletiva". Diferentemente, para o *agregado* cujo conteúdo não foi discriminado pelo informante, não houve distribuição de sua despesa. Optou-se, nestes casos, por não se levar em conta as informações de *agregados*. Adotou-se este procedimento porque a distribuição das aquisições assim informadas, tendo em vista as estratificações adotadas na avaliação da disponibilidade domiciliar de alimentos, poderia provocar distorções nas estimativas dos resultados finais.

São de interesse desta publicação, somente as estimativas das quantidades adquiridas no ano *per capita* os produtos alimentares e bebidas.

Procedimentos gerais de coleta e de tratamentos das informações e aspectos de amostragem

Os demais aspectos referentes à coleta da POF de 2002-2003 e às etapas de tratamentos das informações de quantidades, despesas e rendimentos, tais como: crítica de entrada de dados, tratamento do efeito inflacionário, crítica de valores de despesas e rendimentos, alocação das despesas agregadas, tratamento da não resposta de valores e anualização dos valores e aspectos de amostragem encontram-se descritos com detalhes nas publicações Pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003: primeiros resultados: Brasil e grandes regiões e Pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003: aquisição alimentar domiciliar *per capita*: Brasil e grandes regiões, também divulgadas em 2004.